

Inflação para famílias de renda mais baixa subiu em novembro

O Índice de Preços ao Consumidor – Classe 1 (IPC-C1 – de novembro, calculado pelo Ibre/FGV, registrou alta de 0,95%

Com isso, ficou 0,24 ponto percentual (p.p.) acima do resultado de outubro, quando atingiu taxa de 0,71%. O indicador que mede a inflação para as famílias que ganham até 2,5 salários-mínimos por mês acumula elevação de 4,85% no ano e de 5,82% nos últimos 12 meses.

Em novembro o IPC-BR, que mede a inflação das famílias com renda mensal de 1 a 33 salários, variou 0,94%. A taxa do indicador nos últimos 12 meses ficou em 4,86%, nível abaixo do registrado pelo IPC-C1.

De outubro para novembro, seis das oito classes de despesa componentes do índice tiveram elevação nas taxas de variação. O setor de transportes passou de 0,29% para 0,90%, educação, leitura e recreação de 1,33% para 2,56%, saúde e cuidados pessoais de 0,05% para 0,23%, habitação de 0,28% para 0,39%, alimentação de 2,08% para 2,18% e despesas diversas com queda de 0,01% para alta de 0,11%.

Os destaques ficaram para gasolina, que subiu de 0,31% para 2,36%, passagem aérea de 15,63% para 27,16%, medicamentos com queda de 0,17%



Alimentação e gasolina tiveram destaque na alta dos preços.

para alta de 0,34%, tarifa de eletricidade residencial, que tinha recuo de 0,19% e passou para elevação de 0,20%, hortaliças e legumes de 3,91% para 12,15% e cigarros, em queda menor de 0,59% para 0,30%.

A favor das famílias dois grupos apresentaram recuo em suas taxas de variação: vestuário (0,24% para -0,04%) e comunicação (0,14% para

0,12%). Roupas tiveram redução de 0,20% para 0,02% e o item tarifa de telefone residencial diminuiu de 1,65% para 0,29%. O IPC-C1 é calculado com base em preços coletados em sete capitais brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife e Salvador. A próxima divulgação do indicador será no dia 7 de janeiro de 2021 (ABR).

Fórum discutiu alternativas econômicas para o Semiárido

A Frente Parlamentar Mista em Prol do Semiárido abriu, na tarde do dia (3), em Mossoró, no Rio Grande do Norte, o Fórum de Desenvolvimento do Semiárido. O evento discutiu a criação de um plano de desenvolvimento da região, considerando o aproveitamento das potencialidades econômicas e a fixação de metas socioeconômicas, hídricas e ambientais. Na abertura do fórum, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, afirmou que criar facilidades e soluções para que tudo o que fosse discutido venha a ser efetivamente implementado: “é a grande tarefa do governo Bolsonaro”.

Mourão disse que tem expectativa de que o Semiárido se torne um celeiro produtivo, que a população tenha mais qualidade de vida e que haja uma reversão das políticas regionais. “Em muitos casos, ainda hoje, as únicas políticas oficiais destinadas à região são aquelas que combatem a seca, voltadas a grandes obras, normalmente destinadas aos mais ricos e vinculadas ao assistencialismo aos mais pobres, com doações, distribuição de víveres e o interminável desfile de carros-pipa”, destacou o vice-presidente.

Mourão descreveu o Semiárido como “um espaço com grande concentração de terra, água e outros meios singularmente ricos, que estando centralizados em mãos de poucos constitui um indesejável sistema de privilégios”. Ressaltou que tal situação tem gerado níveis expressivos de exclusão social e até mesmo de degradação ambiental, transformando-se em fator determinante das crises



Evento discutiu a criação de um plano de desenvolvimento para a região.

socioambiental e econômica vividas em diferentes épocas nessa região.

O Semiárido, formado pela Caatinga e pelo Cerrado, corresponde a 20% do território nacional e mais da metade da Região Nordeste. A região tem população de 25 milhões de pessoas, residentes em 1.200 municípios. O Fórum de Desenvolvimento do Semiárido, que está sendo realizado na Universidade Federal Rural do Semiárido, discutiu propostas para o meio ambiente e recursos hídricos, agronegócio e mercados, energia e recursos minerais, entre outros temas (ABR).

Por que nossos estudantes não querem ser professores?

Wilson Galvão (*)

A frase parece óbvia, mas vale a lembrança: não há escola sem professor, sem aluno e sem conhecimento científico

Para ter aluno, a escola precisa oferecer condições adequadas e a família não pode negligenciar sua responsabilidade de garantir que as crianças sejam matriculadas. Uma vez na escola, o estudante tem o direito de receber uma formação ancorada nos conhecimentos científicos e na cultura construída pela sociedade no decorrer do tempo. Ao professor, cabe a responsabilidade de dominar esses conhecimentos, desenvolvendo métodos e técnicas para que ocorra o ensino e a aprendizagem do aluno.

Em alguns países do extremo Oriente, como a Coreia do Sul, que atribui à Educação a transformação social, cultural e econômica do país nas últimas décadas, e que conduziu os sul-coreanos ao grupo dos países mais desenvolvidos do mundo, ser professor é uma das profissões mais admiradas e respeitadas na sociedade, com o mesmo status de outros profissionais também reconhecidos por aqui, como o médico e o magistrado.

Com isso, não surpreende o fato do magistério ser uma carreira profissional concorrida naquele país, atraindo o interesse dos estudantes. Um paradoxo se comparado ao Brasil, onde a docência, sobretudo na Educação Básica, atrai cada vez menos interesse dos jovens. Por que os estudantes brasileiros não se interessam pelas carreiras do magistério? É certo que cada leitor tem uma lista de fatores. Ou seja, com maior ou menor profundidade, sabemos onde estão os problemas.

Um deles, certamente, é a falta de valorização do trabalho docente e da compreensão da relevância que essa profissão desempenha para uma sociedade que deseja se desenvolver. No passado, na Coreia do Sul e em outros países da região, como o Japão, os professores eram os únicos cidadãos

que podiam andar ao lado do imperador. E mais: se curvar diante do outro, gesto muito comum de demonstração de respeito e reconhecimento na cultura oriental, era algo que o imperador só fazia diante de um professor.

Por que no Brasil parte da sociedade ainda não reconhece seus mestres? Certamente você também deve ter muitas respostas para esse questionamento. Mas convém perguntar: até que ponto os professores precisarão continuar provando que são relevantes, necessários, fundamentais?

A permanência das crianças em casa em tempo integral devido ao isolamento social ajudou muitas famílias a vivenciarem parte da realidade da educação de seus filhos, reconhecendo a importância do trabalho docente até mesmo por tentarem absorver parte do papel dos professores. Não é fácil, não é mesmo!

A pandemia desafiou muitos profissionais, e entre os mais desafiados, figuram os professores. Eles tiveram que se adaptar, incorporando novos métodos e ferramentas às suas práticas. De um dia para o outro viraram youtubers, redatores, digital influencers e etc. Abriam suas casas, suas vidas, se entregaram, tudo isso para ensinar, mas também para não perder o vínculo com o estudante, mantendo o afeto na espera pelo dia do retorno às atividades presenciais.

Devemos reconhecer esses bons exemplos e nos curvar diante desses professores incansáveis que, a despeito da falta de apoio, de reconhecimento e até de respeito, mantêm firme seus propósitos de vida, estudando, aprimorando técnicas e métodos, buscando novidades, investindo seus recursos em instrumentos para educar os estudantes brasileiros. A Educação é o meio mais seguro para transformar a realidade.

Precisamos, urgentemente, nos curvar diante dessa verdade e praticar o reconhecimento aos principais protagonistas dessa mudança: nossos bons professores.

(*) - É coordenador de Assessoria de Áreas do Sistema Positivo de Ensino.



NEGÓCIOS
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Jovem Aprendiz

A Petrobras abriu inscrições para 236 vagas de jovens aprendizes. As oportunidades fazem parte do novo modelo do Programa Petrobras Jovem Aprendiz, que disponibilizará vagas para jovens nos municípios de Pilar (AL), São Miguel (AL), Manaus, Salvador, Fortaleza, Brasília, Juiz de Fora, Ipojuca (PE), Mossoró (RN), Natal, Paulínia, Santos, Aracaju, Japaratinga (SE) e Laranjeiras (SE). É necessário ter entre 14 anos e 22 anos e seis meses completos, estar cursando ou ter concluído o ensino fundamental ou médio. O programa oferecerá cursos profissionalizantes nas áreas de logística, mecânica, eletromecânica, eletrotécnica, tecnologia da informação e comunicação, segurança do trabalho e assistente administrativo. Os interessados podem se inscrever até o próximo dia 12, no link (<https://jobs.kenoby.com/ppja>).

B – Soluções para a Pandemia

A Claro, por meio do beOn Claro, hub de inovação da operadora, e do Instituto Claro, promove entre os próximos dias 11 e 13, o Ideathon do Bem, uma maratona de inovação, online, com o objetivo de encontrar soluções criativas e inovadoras para auxiliar na retomada das atividades de diversos segmentos, em meio aos desafios gerados pela pandemia no Brasil. Para isso, as soluções desenvolvidas no evento serão baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU. As inscrições para participar já estão abertas em: (<http://www.claro.com.br/hubdobem>). No evento, os participantes irão desenvolver uma inovação, solucionando um desafio, de uma forma intensa e num curto intervalo de tempo

C – Medicina Veterinária

Os pets são a alegria de muitas famílias e lares brasileiros. Os melhores amigos dos homens, mulheres e crianças são dignos de cuidados cada vez mais especiais com especialistas de muita competência no mercado. Pensando em aumentar a capacidade técnica dos profissionais que cuidam desses companheiros adoráveis, a Universidade São Judas abre inscrições para a Pós-graduação lato sensu em Medicina Veterinária com os cursos de Clínica Médica de Grandes Animais e Clínica Médica de Pequenos Animais. A duração dos cursos é de 12 meses, com carga horária de 360h e com Práticas Profissionais, 800h. Este é o momento de adquirir conhecimento e buscar as melhores colocações no mercado. Para mais informações, acesse: (<https://www.usjt.br/pos/>).

D – Do Crédito à Cobrança

Apesar do setor financeiro ser um dos mais impactados pela transformação digital, o mercado de contas para as médias empresas e credores ainda sofre pela falta de digitalização, especialmente no segmento de crédito.

Para otimizar essa operação e ajudar as organizações com os registros de duplicatas eletrônicas e CCBs (Cédulas de Crédito Bancário) nasceu a Grafeno - uma fintech que oferece contas digitais e infraestrutura de registros eletrônico para empresas e credores. Formada por um time de executivos com vasta experiência nos mercados de tecnologia e financeiro, a startup criou uma solução one stop shop que integra desde contas digitais para empresas até uma registradora de duplicata eletrônica e CCBs. Uma empresa de inovação tecnológica e regulatória para o mercado de capitais, para administradores, gestores e consultores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. Saiba mais em: (<https://www.grafeno.digital/#intro>).

E – Amazônia Legal

O vice-presidente da República, Antonio Hamilton Martins Mourão, ministra a palestra “Conselho Nacional da Amazônia Legal e o Desenvolvimento da Região” na solenidade de abertura que marcará as comemorações de aniversário dos 126 anos da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), nesta segunda-feira (7), a partir das 10h30. O evento é promovido pelo Conselho Político e Social e contará com a participação dos senadores Heráclito Fortes e Jorge Bornhausen. A ACSP transmite a cerimônia ao vivo pelo Facebook e YouTube. Os interessados poderão acessar os links (<https://www.facebook.com/associacao/comercialsp/posts/3491521040915585>) e (https://youtu.be/trGeokNYV_M). Ao final da palestra o vice-presidente da república fará a inauguração do Espaço Lincoln da Cunha Pereira, uma homenagem ao ex-presidente da ACSP falecido neste ano.

F – Vendedores e Gestores

A Ramper, plataforma de prospecção digital de vendas, realiza o Ramp Age, evento virtual que acontece nos próximos dias 15 e 17. Voltado para gestores, vendedores e SDRs (Sales Development Representative), o encontro busca incentivar os participantes a encerrar de vez a era da linha de produção em vendas. Inclusive, o evento será aberto exatamente com essa temática. O CEO da Ramper, Ricardo Corrêa, irá apresentar exemplos de como o profissional de vendas ainda é visto como um mero operário dentro de uma linha de produção, com um trabalho pautado em atividades braçais. O vendedor não pode ser mais encarado como uma simples peça na engrenagem do departamento comercial. É preciso investir para que ele atue de uma forma mais digital e estratégica. Interessados podem se inscrever pelo site: (<https://go.rampage.com.br/>).

G – Expansão Internacional

A Calçados Bibi dá mais um passo em sua expansão internacional com a implantação de três lojas fora do Brasil. A rede chega na Guatemala

e aumenta a quantidade de unidades franqueadas da marca no Peru e Equador, para oferecer mais diversidade de calçados infantis para o público local. Conhecida pela produção de calçados para crianças de 0 a 9 anos desde 1949, a marca se tornou franquia em 2008 e hoje conta com mais de 120 operações, sendo 113 unidades em solo brasileiro e 10 no exterior. A rede que antes tinha padrão único de franquia, lançou dois modelos de negócio: a micro franquia e o projeto Light. A marca é pioneira e líder em desenvolver produtos a partir de pesquisas e estudos científicos. Saiba mais em: Mais informações sobre a Bibi (<https://www.bibi.com>).

H – Beleza Sustentável

A Hypera Pharma anuncia a aquisição da Simple Organic, marca de cosméticos naturais, orgânicos e veganos, cruelty-free e para todos os gêneros, que conquistou o mercado com inovações em fórmulas 100% limpas, ingredientes certificados por organismos internacionais, atrelando tecnologia e alta performance em ativos de skincare e maquiagem para competir em um mercado até então dominado por grandes players de cosméticos sintéticos. A transação une a força e a capilaridade de uma das maiores e mais diversificadas empresas farmacêuticas do Brasil a uma jovem marca nativa digital, com apenas três anos de mercado, de rapidez e capacidade de inovação típica das beautytechs, olhar voltado para a sustentabilidade, com ampla comunidade alicerçada em uma plataforma omnichannel direct-to-consumer. Mais informações: (www.hyperapharma.com.br).

I – Único Porto Privado

O Porto do Açu marcou presença na Rio Oil & Gas 2020, o maior evento de óleo e gás da América Latina, que aconteceu de 1º a 3 de dezembro pela primeira vez de forma virtual. O Porto do Açu único porto totalmente privado do país iniciou as atividades em 2014 e é a base mais próxima dos maiores campos em atividade no país, principalmente os do pré-sal. Resultado de um investimento de 13 bilhões de reais, o Açu é hoje um dos maiores complexos de infraestrutura do Brasil: tem o terceiro maior terminal de minério de ferro, é responsável por 25% das exportações nacionais de petróleo, está erguendo o maior parque termelétrico da América Latina, abriga a maior base de apoio offshore do mundo, e já é o terceiro maior porto nacional em movimentação de cargas em comparação aos portos organizados. Mais informações em: (<https://portodoacu.com.br/>).

J – Growth Hacking

A Faculdade Armando Álvares Penteado (FAAP) realiza na terça-feira (8), às 19h30, workshop gratuito sobre Growth Hacking, com os especialistas Gustavo Marion e Felipe Spina, que vão apresentar de forma prática o conceito a partir da discussão de cases. Growth Hacking é um conjunto de ações que orientam para um crescimento mais rápido nos negócios, fugindo da lógica tradicional de desenvolvimento. É muito utilizado por empresas de vários segmentos, como as de marketing. As vagas para o workshop são limitadas. É necessário fazer inscrição pelo link (https://central.faap.br/inscricaoonline/eventos/Eventoidentificacao.aspx?curso=PWGHSP_08.12.20).